

**PROFESSORAS:** Kelli Masselai

Rosane de Oliveira Schmauch

**LOCAL:** EBAM – Escola Básica “Adriano Mosimann”

**PÚBLICO-ALVO:**

Alunos do Ensino Fundamental (3o. 4o. e 5º. Anos)

**DIVERSIDADE NA ESCOLA**

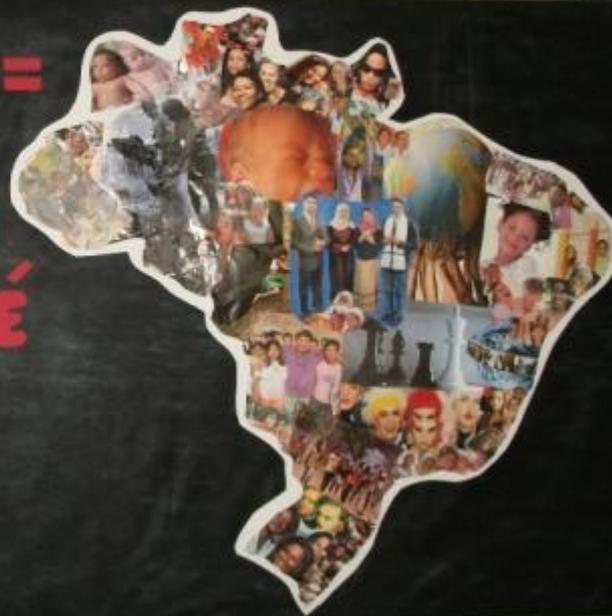
***“PENSAR O # DE MANEIRAS  
DIFERENTES”***

# Diversidade na Escola

Apresentação Final do Projeto de Intervenção desenvolvido na Escola de Educação Básica “Adriano Mosimann” – Braço do Trombudo-SC.

**DIVERSIDADE =**

**QUALIDADE DAQUILO,  
OU DAQUELE QUE É  
DIVERSO.  
DIFERENÇAS...**



# PROJETO: PENSAR O DIFERENTE DE MANEIRAS DIFERENTES

- O Projeto “Pensar o diferente de maneiras diferentes” foi desenvolvido na Escola Básica Adriano Mosimann – EBAM, escola municipal localizada na comunidade de Serril, município de Braço do Trombudo, Santa Catarina. A escola conta com 126 alunos que frequentam do 1º ao 7º. Ano e 8ª. série do Ensino Fundamental, distribuídos em seus dois turnos: matutino e vespertino.
- Desenvolve ainda, atividades no contraturno, como Fanfarra, Treinos de Handebol, Multiplicadores (estudo em grupo de temas disciplinares para posterior apresentação aos demais alunos) e Reforço Escolar.



# PÚBLICO-ALVO

O Projeto destinou-se aos alunos das Séries Iniciais do Ensino Fundamental (3º, 4º e 5º Anos) e contou com a participação da Direção da escola, bem como dos pais, que auxiliaram seus filhos nas tarefas referentes ao projeto, interagindo-se assim com os conteúdos trabalhados em sala durante a realização do Projeto.

As atividades teóricas foram reunidas em uma pasta personalizada pelos próprios alunos e enviada para casa para averiguação e avaliação do Projeto.

# PERÍODO DE EXECUÇÃO

O Projeto “Pensar o diferente de maneiras diferentes” foi desenvolvido efetivamente durante os meses de abril a junho deste ano de 2013.

# OBJETIVOS DA PROPOSTA

Como objetivo geral pretende-se ampliar, no âmbito escolar, os campos conceitual e atitudinal relacionados ao gênero e a diversidade, buscando a compreensão da importância da valorização das diferenças em todos os espaços, dentro e fora da escola.

Como objetivos específicos, visa-se desconstruir os estereótipos quanto às diferenças, principalmente no espaço escolar e promover o diálogo para a aceitação da diversidade.

# HISTÓRICO DA ESCOLA

- Localizada no Serril, pequena pérola engastada nos contrafortes da serra geral, município de Braço do Trombudo, ao longo de sua história perdeu uma grande parte de seus alunos e alunas.
- Em frente a ela, o majestoso cipreste português parece atestar seu passado grandioso!
- Começou como Escola Reunida Mista Municipal Desdobrada “Irmã Celestina”, lá pelas décadas de 30 e 40. Vivenciou ainda, o caminho dos tropeiros e suas primeiras professoras foram as Irmãs Catequistas Franciscanas, cuja fundação aconteceu em Rodeio, no Médio Vale do Itajaí. Passou à escola estadual e, quando isso aconteceu, o velho prédio de madeira da primeira e saudosa escola foi demolido, dando lugar a um novo prédio, com três salas de aula, depois quatro salas, a sala de biblioteca e de direção.
- As famílias mais abastardas de Braço do Trombudo e até de Trombudo Central e arredores, frequentaram a escola que recebeu o nome de Adriano Mosimann, depois de reconstruída, em homenagem a um ilustre professor de Florianópolis. As irmãs eram professoras, exerciam as funções de diretora e secretária. Posteriormente, alguns professores leigos foram admitidos e vinham, em sua maioria, de Rio do Sul e de Trombudo Central. As últimas irmãs foram Ada Avozani e Anita Moratelli.
- A casa das irmãs, em Serril, foi desativada devido à decadência do lugar e a responsabilidade total passou aos leigos, sendo o professor Ivo Forbici o primeiro diretor leigo. Outros vieram após ele. A escola, porém, já não ostentava o brilho do passado e, aos poucos, a clientela foi reduzindo, o número de alunos caiu drasticamente e a escola corria sério risco de ser desativada. Sua ressurreição começou com o transporte escolar que trazia alunos das localidades próximas que não mais eram comportadas pela maior escola do agora município de Braço do Trombudo desmembrado do município de Trombudo Central.



★ Escola Básica  
Adriano Mesquita

# LOCALIDADE DO SERRIL

- A antiga vila de Braço do Trombudo passou a ser sede do município e grandes indústrias começaram a florescer ali, empregando grande número de operários que vinham inclusive de Serril, que era apenas uma sombra do passado. Com tudo isso, veio à municipalização e a Escola Básica Adriano Mosimann retornou ao seu primitivo brilho.
- A administração municipal investiu na escola, reformou-a, dotou-a de laboratório de informática e internet e uma ampla e completa biblioteca. A atual administração transformou-a em verdadeira escola modelo.
- Hoje, a escola tem como lema: **“O ensino que prepara bons caminhos para a aprendizagem que traz a mudança”**, e conta com uma equipe de profissionais especializados, visando sempre uma educação de qualidade para seus educandos, sendo supervisionados e assistidos pela Direção da mesma.

# Escola Básica “Adriano Mosimann”



# Etapas do Projeto

1ª. etapa = O que é diversidade?  
(campo conceitual)

Significado da palavra, uso do dicionário em sala de aula;

Conhecimento prévio: O que vocês entendem por diversidade?

Power-point: O que é Diversidade?

Atividade com confecção de listas das diferenças (alto-baixo, magro-gordo, pobre-rico, negro-branco, homem-mulherm etc) e das atitudes que promovem a igualdade ou diminuem as diferenças;

Atividade: O que deixa a criança triste? O que deixa a criança feliz?



# Etapas do Projeto



2ª. etapa = Frases sobre o tema: Diversidade (sensibilização)

Confecção de Mural com imagens de revistas;

Cartazes com letras recortadas;

Power-point: Na minha escola, todo mundo é igual.



# Etapas do Projeto

3ª. etapa = Produção textual, utilização do poema: Diversidade

Power-point:  
Diversidade;

Livro em Power-Point:  
Tudo bem ser diferente/ Todd Parr.



# Etapas do Projeto



4ª. etapa = Pesquisa e coleta de dados sobre as diferenças entre os alunos quanto: gênero, religião, etnia, gostos pessoais, ocupações. Os dados foram organizados em listas.

# Etapas do Projeto

5ª. etapa = Música: O  
Valor das Diferenças

Atividade de aptidão  
auditiva: completar as  
palavras que estavam  
faltando na música;

Utilização das imagens  
dos alunos cantando,  
fazendo gestos.

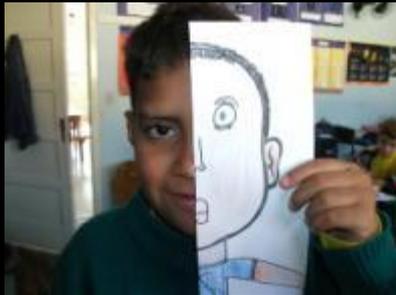


# Etapas do Projeto

- 6ª. etapa = Dinâmica: Rede da Amizade
- Em um círculo, de pé, os alunos seguram um rolo de barbante, cada um escolhe um colega, fala o nome e uma qualidade (adjetivo) para esse colega. Então, segura o rolo de barbante e joga o rolo para o colega escolhido e assim sucessivamente até formar uma teia.
- *Perceber que ninguém vive sozinho, todos são especiais, por isso a importância de respeitar as diferenças e a valorização de todas as pessoas, com suas qualidades e defeitos.*
- Após a montagem da teia, brincar de andar por dentro dela, sendo que é proibido encostar no barbante esticado – fazendo uma analogia à necessidade de vencer os obstáculos da vida, os desafios cotidianos, e que cada pessoa possui problemas e vitórias conquistadas. Cada aluno, entrará na teia, até chegar ao colega escolhido, que será o próximo, e assim sucessivamente até que todos tenham participado.
- No final, o processo será inverso, a fim de desfazer a teia, o rolo de barbante volta do último participante até o primeiro. Sentindo que é mais difícil desfazer a teia, pois há bastante nós no barbante, fazendo assim uma alusão à importância de se desculpar, de rever conceitos, de perdão, de desfazer mal-entendidos, ou mudar atitudes erradas, recomeçar e diminuir preconceitos.



# Etapas do Projeto



- 7ª. etapa = Fazer uma lista com adjetivos físicos e adjetivos da personalidade de cada aluno, após fazer o desenho: Quem sou eu?
  - Os desenhos foram recortados ao meio e os rostos juntos formando pares opostos ... *Um completa o outro.*

# Etapas do Projeto

- 8ª. etapa = *Bullying* na escola  
Construção de histórias em quadrinhos abordando as diferentes formas de *bullying* praticadas na escola: preconceito racial (negros / brancos), estatura (alto/baixo), violência verbal (apelidos depreciativos), bullying virtual, preconceito físico (gordo/magro), preconceito regional (sotaque), deboche sobre a aparência (óculos, aparelho, espinhas), exclusão do grupo, preconceito religioso, preconceito social (pobres / ricos), timidez, agressão física e psicológica, dificuldades de aprendizagem, deficiência mental, inabilidade esportiva,



# Etapas do Projeto



- 9ª. etapa = Dinâmica: Autoestima

Utilização de uma mensagem reflexiva abordando a temática;

Formação de frases a partir de palavras embaralhadas;

Ilustração e confecção de um mural com as frases formadas.



# Etapas do Projeto

- 10ª. etapa = Pintando a diversidade

Desenhos e pintura no muro em volta da quadra de esportes (as professoras riscaram o muro, retratando as várias diferenças: alta, baixa, magra, gordinha, óculos, japonês, negro, índio, aparelho nos dentes, cadeirante, etc.). Os alunos do 3º ao 5º ano pintaram os desenhos. Os alunos do 1º e 2º ano irão carimbar as “mãozinhas” nos espaços em branco. Após, os professores irão fazer o contorno com tinta preta para realçar as pinturas.





# Etapas do Projeto



- 11ª. Etapa = Memórias – Respeito aos Idosos (*em desenvolvimento*)

Livro: GUILHERME AUGUSTO ARAÚJO FERNANDES

Visita ao Lar dos Idosos “Recanto do Sossego”, com a promoção de diálogo e interação com os idosos e entrega de uma lembrancinha confeccionada pelos alunos nas aulas de Artes.



# JUSTIFICATIVA

- O projeto de intervenção “Pensar o # de maneiras diferentes”, visa a abertura do diálogo sobre o tema, já que precisamos reafirmar a ideia de que a escola é um espaço de todos para todos, e que deve vigorar como espaço de promoção e valorização das diversidades, elementos enriquecedores da nossa sociedade.

***Precisamos ir além da promoção de uma atitude apenas tolerante para com a diferença, o que em si já é uma grande tarefa, sem dúvida. Afinal, as sociedades fazem parte do fluxo mais geral da vida e a vida só persevera, só se renova, só resiste às forças que podem destruí-la através da produção contínua e incansável de diferenças, de infinitas variações (GDE, 2012, p.15).***

# MÉTODOS UTILIZADOS

Para a consolidação do Projeto em questão utilizamos os seguintes métodos:

- a) Material expositivo com fonte de vários autores que abordam a temática (Power-point) e Livros de Literatura infanto-juvenil;
- b) Cartazes e *slogans*;
- c) Música, dinâmica e teatro;
- d) Gêneros textuais diversos, como listas, textos informativos, histórias em quadrinhos;
- e) Confecção de trabalhos artísticos e manuais;
- f) Diálogos, reflexões e trabalho em grupos;
- g) Roteiro e realização de entrevistas;
- h) Autoavaliação;
- i) Exposição das atividades realizadas;
- j) Visita monitorada ao Lar Recanto do Sossego.

# RESULTADOS OBTIDOS

- O Projeto alcançou os objetivos esperados. Alunos, professores, Direção e alguns pais, os mais presentes, foram sensibilizados para o “diferente”. A temática foi incorporada de forma gradativa, trabalhando-se assimilação e construção de conceitos, atividades práticas correlacionadas, explanação da aprendizagem a partir de gêneros variados, apresentação e exposição de trabalhos realizados, confecção de cartazes e *slogans*, realização de atividades de expressão oral, corporal, musical, artística e interpretativa, entre outros.
- Os envolvidos participaram ativamente das atividades propostas e com certeza levarão para suas famílias ou para o meio em que convivem a importância da agregação de valores como o respeito, a cidadania, a ética e a igualdade frente problemas relacionados à não aceitação da diversidade. Aprenderam que a sociedade é um espaço de múltiplas relações, onde cada um deve ser respeitado em sua individualidade e valorizado pelas suas capacidades e potencialidades.

# RESULTADOS OBTIDOS

- A partir do planejar, ouvir, participar, agir, mobilizar, trabalhar coletivamente, resgatamos valores e colaboramos com o crescimento de um grupo que viu e continua vendo no que aprendeu uma possibilidade de transformar e melhorar a sociedade em que vive.
- Enfim, respeitando a faixa etária dos sujeitos envolvidos, construímos saberes, transformamos senso comum em conhecimento científico, através da pesquisa, da interação, da troca de experiência, da convivência.
- Era o que realmente buscávamos com o nosso Projeto.



# CONSIDERAÇÕES FINAIS

- O Projeto Pensar o Diferente de Maneiras Diferentes reflete uma necessidade de repensar antigos conceitos e mudar comportamentos estabelecidos e enraizados em nossa sociedade. A escola como parte integrante dessa sociedade, precisa buscar alternativas para promover o diálogo e abertura para debate sobre a Diversidade. O tema é de suma importância, já que precisamos estabelecer relações de igualdade e respeito para todos, sendo que a Diversidade está presente de várias maneiras em nossa sociedade.
- Assim, é necessário que nossas crianças, desde cedo, aprendam a respeitar as diferenças, fazendo com que todos possam ter os mesmos direitos à cidadania e que não sofram preconceitos e estigmas, independente de sexo, cor, etnia, crença religiosa, gênero e orientação sexual. É na escola que se aprende a dividir, a conviver e a respeitar. É na escola que podemos discutir conceitos ultrapassados. É na escola que se aprende cidadania e ética. É na escola que devemos aprender a respeitar qualquer pessoa.
- A escola reflete nossa sociedade, por isso, precisa estar apta à mudanças, para que assim, possa contemplar a todas as pessoas, evitando assim, a exclusão e respeitando a Diversidade Humana.

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

- A escola reproduz nossa sociedade, daí a importância de respeitarmos todas as diversidades existentes, além de promover diálogos e discussões sobre o tema, para que nossos alunos tornem-se agentes sociais e protagonistas de uma realidade social mais justa e inclusiva.
- A Diversidade nada mais é do que a variação de pessoas. Até a própria palavra já explica: “que oferece vários aspectos”. Qualquer pessoa de nossa sociedade pode ter vivenciado situações de preconceitos de todos os tipos, por isso cabe aos educadores serem capazes de trabalhar essas temáticas em sala de aula.
- Devemos garantir que sejam tratados como “iguais” em seus direitos e deveres, porém “diferentes” em suas características próprias, respeitando toda e qualquer diversidade existente, biológica, social e cultural e que acima de tudo haja respeito para com todos.
- A valorização das diferenças é buscar promover uma escola inclusiva e não discriminatória. A escola deve levar o conhecimento e o respeito das culturas para a formação dos jovens, a fim de que através de mudanças comportamentais e através da valorização da diversidade existente em nossa sociedade, possamos diminuir os preconceitos e discriminação ainda tão presentes atualmente.
- O presente trabalho foi realmente bastante satisfatório e trouxe resultados desde sensibilização, socialização e respeito entre os alunos. Todos ficaram desarmados, amigáveis e mais sensíveis quanto às necessidades dos colegas e também aprenderam a trabalhar em equipe, socializando democraticamente e de forma respeitável.
- A realização do trabalho foi gratificante, os alunos participaram com grande interesse e entusiasmo, mostraram-se motivados durante todo o processo e assim, o trabalho rendeu bastante.



# ***Lembre-se: Você é muito especial!***

***Não há erros, apenas lições.  
O crescimento é um processo  
de ensaio e erro,  
de experimentação.***

***As respostas para as  
questões da vida estão  
dentro de você...***

***Você só precisa  
olhar, ouvir e confiar...***



# REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. *Gênero e diversidade na escola: formação de professoras(es) em gênero, orientação sexual e relações étnico-raciais*. Livro de conteúdo. Rio de Janeiro: CEPESCC, Brasília: SPM, 2009. Ed. 2012.